

DES-ORIENTAÇÕES SOBRE ESTA EXPOSIÇÃO

A prática do Carlos é CILÍNDRICA

afirma-se para cima e para baixo sempre à mesma largura : repete-se.

é constante - é basilar - é fundacional

instaura qualquer coisa, mesmo que não saibamos o que é

- é surpresa: talvez, talvez

O QUE SE REPETE SURPREENDE-NOS

balança balança balança mas não cai. Contínua continua sem diferença
[ou com diferença de notas menores - as que importam às desorientações]

suspensa, pesada, sustentada

O QUE SE REPETE PRENDE-NOS

o movimento regular prende os olhos mas também o corpo.

A dança casa-trabalho-casa parece ser evocada devagarinho;

em sussurro e com vontade do ramerrame

que nos acarinha a mão treinada

que nos empurra de volta ao trilho

O QUE SE REPETE?

as relações do tempo com a consistência;

ESPARGUETE COM TINTA DE CHOCO COZE-SE

COM A MESMA MEDIDA DE TEMPO QUE O [[outro]] ESPARGUETE.

O movimento e a cor andam de mãos dadas.

A consciência do tempo é _____ (variável)
e enlaça-se - como quem diz casou - com a duração

As sensações articulam-se com as percepções
e deste combo resultam os sentidos da vida,
inventados no decorrer das estórias,
mas também a experiência do tempo.

O conhecimento do tempo é já outra matéria.

Razão e sentimentos articulados, mas não reunidos.

SINESTESIA

a sincronia e os sentidos articulam-se,
o som alimenta-nos de imagens.

TIC - TOICS, TIC - TOICS
circular

RESUMO: a construção do Olhar é sinestésica.

BURACO, VAZIO, RESISTÊNCIA, ROTINA

os títulos de Carlos têm uma mensagem subentendida
mesmo que ele ainda não o saiba
[prestar atenção!]

e

a sua prática articulada entre para-obra e obra-ela-mesma
diz-nos que o movimento é fundamental
assim como a estrutura que o estrutura,
mas que o importante é a magia que lhe sai fora.

O entusiasmo que vem da estrutura é A obra
e não os detalhes construtivos
que poderíamos ter dificuldade em acompanhar

por fim, o mais relevante

compreender os sinais
à luz ::
EVIDÊNCIAS.

&

Compreender os sinais
pelas sombras ::
INTELIGÊNCIAS.